



## RELATÓRIO DO BALANÇO GERAL – EXERCÍCIO DE 2.005

Apresentamos o presente relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2.005, do Município de Belo Horizonte, acompanhado do conjunto das informações que constituem o volume de balanço e respectivas demonstrações, para os quais destacamos os seguintes aspectos sobre a análise das contas ora apresentadas.

### 1 – Órgãos da Administração Municipal:

As presentes demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas relativas ao exercício de 2.005 das seguintes entidades municipais:

#### 1.1 – Administração Direta:

- 1.1.1– Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Secretarias Municipais, Órgãos Correlatos e Fundos Municipais);
- 1.1.2– Câmara Municipal de Belo Horizonte.

#### 1.2 – Administração Indireta:

##### 1.2.1 – Fundações Públicas

- 1.2.1.1– Fundação Municipal de Cultura - FMC;
- 1.2.1.2– Fundação Municipal de Parques - FMP;
- 1.2.1.3– Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte - FZB;

##### 1.2.2 – Autarquias:

- 1.2.2.1– Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - BEPREM;
- 1.2.2.2– Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB;
- 1.2.2.3– Superintendência de Desenvolvimento da Capital - SUDECAP;
- 1.2.2.4– Superintendência de Limpeza Urbana - SLU;

##### 1.2.3 – Sociedades de Economia Mista:

- 1.2.3.1– Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - URBEL;
- 1.2.3.2– Empresa Municipal de Informação do Município de Belo Horizonte – PRODABEL;
- 1.2.3.3– Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - BELOTUR;
- 1.2.3.4– Empresa DE Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS.

## **2 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O Balanço Geral do Município de Belo Horizonte constitui-se na prestação de contas das ações governamentais, desenvolvidas a cada exercício financeiro pelos diversos Órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, representando os Poderes do Município e objetiva cumprir os dispositivos legais contidos na Constituição Federal, Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte e Instruções Normativas do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Os resultados do exercício estão demonstrados nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais, exigidos pela Lei n.º 4.320/64.

As Demonstrações Contábeis que compõem o Balanço Geral do Município foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei n.º 4.320, de 17/03/1964; e da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no caso das Sociedades de Economia Mista.

Outras demonstrações contábeis julgadas relevantes foram inseridas no presente Volume de Balanço, a fim de evidenciar com transparência as atividades do Setor Público Municipal e atender maior número de usuários das informações governamentais.

Tais demonstrações refletem a utilização dos recursos consignados nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, a favor das Secretarias Municipais, dos Órgãos Correlatos, dos Fundos Municipais Especiais e das Entidades da Administração Indireta, representadas pelas Autarquias, Fundações, e Sociedades de Economia Mista.

## **3- DIRETRIZES CONTÁBEIS**

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os regimes de caixa para a execução das receitas e o de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei n.º 4.320/64, de forma integrada com os princípios contábeis estabelecidos para as Sociedades de Economia Mista pelo Conselho Federal de Contabilidade.

## **4- SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO – SOF:**

O Município dispõe e se utiliza de um sistema Informatizado de gestão orçamentária, financeiro e patrimonial, denominado SOF integrado a outros sistemas informatizados de gestão de recursos humanos, gestão de

materiais e gestão tributária, e ainda com apropriação de informações da gestão de patrimônio.

## **5- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ATIVO**

Os direitos referentes a Créditos em Circulação foram avaliados pelo valor de realização.

Foram utilizados os critérios de exclusão de valores prescritos, pelos os Órgãos da administração direta.

Não foram utilizados métodos de reavaliação patrimonial e provisão para perdas de ativos.

Os Bens e Valores em Circulação e os Valores Realizáveis à Longo Prazo, à exceção da Dívida Ativa do Município, foram avaliados pelo valor de realização. Na execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social não foram utilizados pela Administração Direta os critérios de provisão para perdas prováveis, depreciação, exaustão e amortização sendo estes utilizados somente pelas Sociedades de Economia Mista.

A Dívida Ativa do Município está avaliada pelo valor de recebimento, corrigido pelo índice legal utilizado pelo Município, com base em relatório fornecido pela Secretaria Municipal de Finanças.

Os valores contabilizados são registrados pelo valor corrente para a inscrição, cancelamento, recebimento e os ajustes correspondentes e seus saldos estão computados até dezembro de 2005.

Comentários relativos à Dívida Ativa, instruídos por quadro demonstrativo e gráfico, estão presentes no presente volume.

Os registros contábeis, no SOF, guardam fidedignidade quanto às informações constantes dos Relatórios de Arrecadação e Inscrição da Dívida Ativa Municipal.

Os Investimentos, à exceção das participações societárias, foram avaliados pelo custo de aquisição.

As participações societárias foram avaliadas segundo os respectivos valores das ações e das quotas de Capital pertencentes ao Município, considerando aquelas resultantes de bonificações, os valores de mercado e os resultantes da equivalência patrimonial dos investimentos.

Os valores das duplicidades que ocorrem, em razão da consolidação das contas das entidades da administração direta e da administração indireta e ainda das sociedades de economia mista que integram os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, estão sendo excluídas no momento da consolidação dos balanços, com exceção dos valores referentes às transferências financeiras às sociedades de economia mista que receberam recursos financeiros para integralização de aumento de capitais.

Os bens imóveis do Município foram avaliados pelo valor de aquisição, sendo que já se designou, por meio da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, comissão de servidores para promover o cadastramento e a reavaliação dos bens patrimoniais móveis e imóveis do Município, para que no exercício de 2.006 seja contabilizada, refletindo a atualização patrimonial no Balanço Geral do Município do Exercício de 2.006.

## **6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PASSIVO**

Os Depósitos e as Obrigações em Circulação foram avaliados pelo valor devido em 31/12/2005.

A dívida fundada constante dos exigíveis a curto e longo prazo foram avaliadas observando os encargos pactuados nos contratos de financiamentos atualizados até 31/12/2005.

O Município não realizou no Exercício de 2.005 operações de crédito por antecipação da receita orçamentária – ARO.

## **7- CONTABILIZAÇÃO DA RECEITA**

Os registros de classificação da receita são efetuados de forma abrangente, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação da Secretaria Municipal de Finanças.

## **8- AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

No exercício de 2005, as operações relativas aos fatos que afetaram resultados de exercícios anteriores foram transferidas para apuração do resultado do exercício por meio das Variações Ativas e Passivas.

## **9- RESTOS A PAGAR**

Os Restos a Pagar Não Processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício de 2005,

registrados como despesas nos termos dos art. 36 e 103, § único, da Lei n.º 4.320/64 e ainda atendendo os preceitos do artigo 42 da Lei Complementar n.º 101, de 04/05/2000.

Os Restos a Pagar Processados correspondem aos demais saldos credores das Obrigações Financeiras, tais como Pessoal e Encargos Sociais, Fornecedores e outros e estão demonstrados no Balanço Financeiro dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

## 10- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10.1 - O Balanço Orçamentário do Município, evidenciando a receita orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEF, e despesa orçamentária, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2005 no valor de **R\$35.475.770,86**, como se verifica abaixo.

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	3.597.425.670,00	2.877.636.926,56	(719.788.743,44)
Receitas Correntes	3.100.544.603,00	2.821.110.749,29	(279.433.853,71)
Receitas de Capital	496.881.067,00	56.526.177,27	(440.354.889,73)

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	3.597.425.670,00	2.913.112.697,42	2.913.112.697,42
Despesas Correntes	2.956.802.505,00	2.615.720.246,97	2.615.720.246,97
Despesas de Capital	636.491.317,00	297.392.450,45	297.392.450,45
Reservas de Contingência	4.131.848,00	0,00	(4.131.848,00)
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	143.742.098,00	205.390.502,32	61.648.404,32
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	139.610.250,00	(240.866.273,18)	(101.256.023,18)
Déficit Orçamentário	(4.131.848,00)	(35.475.770,86)	(39.607.618,86)

10.2 - O Balanço Orçamentário da Administração Direta do Município, compreendendo a Prefeitura, a Câmara e os Fundos Municipais Especiais, mostra um superávit orçamentário em 31/12/2005 no valor de **R\$418.877.595,34**, como se verifica abaixo:

<b>Títulos</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferenças</b>
Receitas Orçamentárias	3.398.703.927,00	2.836.020.551,61	(562.683.375,39)
Receitas Correntes	3.053.477.026,00	2.781.976.696,29	(271.500.329,71)
Receitas de Capital	345.226.901,00	54.043.855,32	(291.183.045,68)

<b>Títulos</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferenças</b>
Despesas Orçamentárias	2.937.843.152,00	2.417.142.956,27	(520.700.195,73)
Despesas Correntes	2.484.808.806,00	2.184.498.127,24	(300.310.678,76)
Despesas de Capital	453.034.346,00	232.644.829,03	(220.389.516,97)
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	568.668.220,00	597.478.569,05	28.810.349,05
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	(107.885.445,00)	(178.600.973,71)	(70.793.528,71)
Superávit Orçamentário	460.860.775,00	418.877.595,34	(41.983.179,66)

10.3 - O Balanço Orçamentário da Administração Indireta do Município, compreendendo as Fundações, as Autarquias e as Sociedades de Economia Mista, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2005 no valor de **R\$454.353.366,20**, como se verifica abaixo.

<b>Títulos</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferenças</b>
Receitas Orçamentárias	198.721.563,00	41.616.374,95	(157.105.188,05)
Receitas Correntes	47.067.577,00	39.134.053,00	(7.933.524,00)
Receitas de Capital	151.653.986,00	2.482.321,95	(149.171.664,05)

<b>Títulos</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferenças</b>
Despesas Orçamentárias	655.450.670,00	495.969.741,15	(159.480.928,85)
Despesas Correntes	471.993.699,00	431.222.119,73	(40.771.579,27)
Despesas de Capital	183.456.971,00	64.747.621,42	(118.709.349,58)
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	(424.926.122,00)	(392.088.066,73)	32.838.055,27
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	(31.802.985,00)	(62.265.299,47)	(30.462.314,27)
Déficit Orçamentário	(456.729.107,00)	(454.353.366,20)	2.375.740,80

## 10.4 – Execução Orçamentária

### 10.4.1 – Execução Orçamentária da Receita

A receita arrecadada, no exercício de 2005, perfaz o total de **R\$2.877.636.926,56** e, apesar de não atingir o valor orçado, obteve um crescimento expressivo de **11,23%** em comparação com o exercício de 2004, ocasião em que a receita totalizou **R\$2.587.158.202,19**. Este incremento é muito superior aos indicadores de inflação acumulados durante o ano de 2005, apurados pelos principais institutos de pesquisa do país, senão vejamos:

INDICADOR E FONTE	ÍNDICE PERCENTUAL
IGP-M (FGV)	1,21%
IGP-DI (FGV)	1,22%
IPCA (IBGE)	5,69%
IPC (FIPE)	4,53%
ICV (DIEESE)	3,58%

As Receitas Correntes, em 2005, totalizaram **R\$2.903.279.106,61**, representando um acréscimo de **11,97%** em relação ao ano de 2004, ocasião em que totalizaram **R\$2.592.794.393,15**. Salientamos que em tais valores não está deduzida a Receita para Formação do FUNDEF. Obteve-se, também, um superávit do orçamento corrente de **10,99%** e, comparando-se as Receitas Correntes com as Despesas Correntes, verificou-se uma diferença de **R\$287.558.859,64**. Este valor foi destinado ao financiamento das Despesas de Capital.

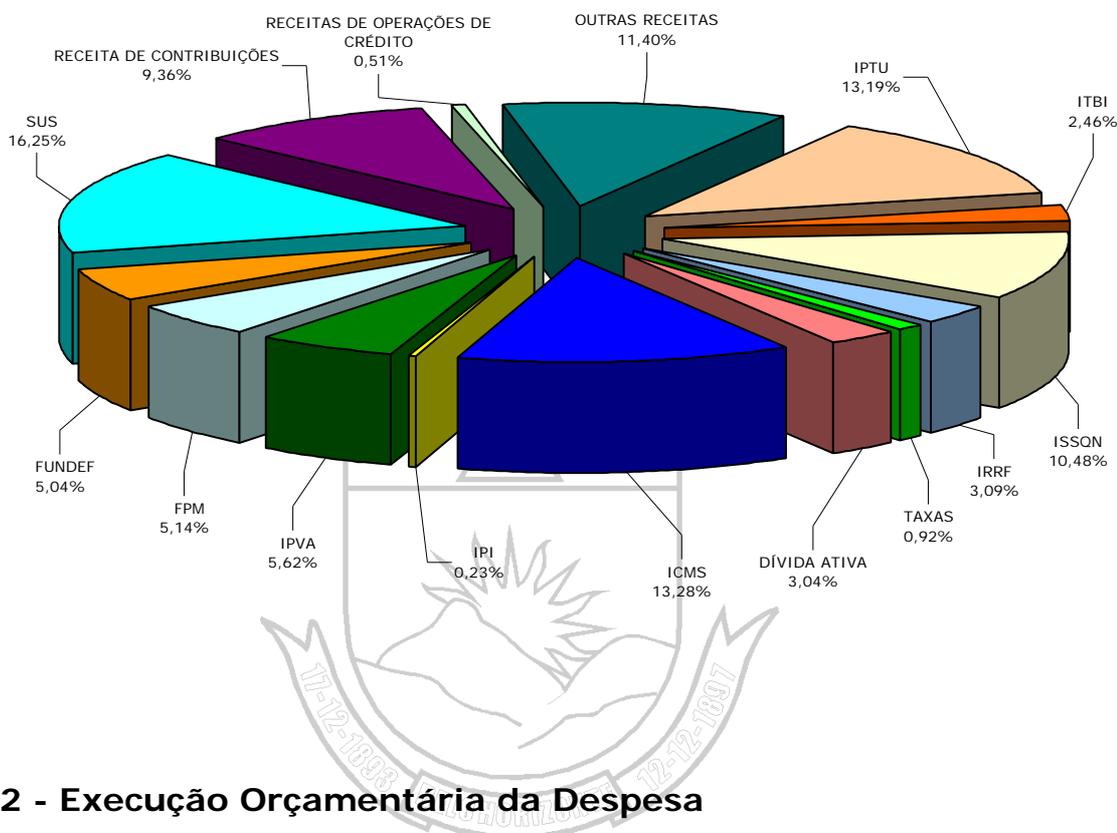
A arrecadação tributária somou **R\$867.335.585,85**, representando um acréscimo de **10,61%** em relação ao exercício de 2004. Visando otimizar a arrecadação tributária, foram implementadas várias ações.

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	AV 2005	AH 2004-2005
TRIBUTÁRIA	784.108.759,95	867.335.585,85	30,14%	10,61%
IPTU	347.856.151,62	379.564.964,01	13,19%	9,12%
ITBI	63.172.421,31	70.741.872,81	2,46%	11,98%
ISSQN	265.212.768,16	301.496.520,78	10,48%	13,68%
TAXAS	24.408.541,50	26.601.223,34	0,92%	8,98%
IRRF	83.458.877,36	88.931.004,91	3,09%	6,56%
DÍVIDA ATIVA	81.929.426,13	87.381.125,02	3,04%	6,65%
TRANSFERIDAS	1.257.547.771,53	1.385.391.923,61	48,14%	10,17%
ICMS	351.320.735,81	382.067.983,50	13,28%	8,75%
IPI	6.811.648,78	6.481.657,94	0,23%	-4,84%
IPVA	140.221.049,16	161.629.127,15	5,62%	15,27%
FPM	129.309.691,47	148.037.550,85	5,14%	14,48%
FUNDEF (receita líquida)	131.983.936,20	145.047.666,83	5,04%	9,90%
SUS - Transf. Recursos SUS	427.546.485,71	467.516.062,88	16,25%	9,35%
SUS - Serviços de Saúde	70.354.224,40	74.611.874,46	2,59%	6,05%
Receitas de Contribuições - Servidores	128.208.862,84	134.439.821,26	4,67%	4,86%
Receitas de Contribuições - Patronal	127.009.280,27	135.005.634,44	4,69%	6,30%
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	37.069.818,60	14.759.222,52	0,51%	-60,19%
OUTRAS RECEITAS	246.124.032,54	335.491.971,18	11,66%	36,31%
( - ) DEDUÇÃO DE RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEF	74.839.749,67	82.168.357,32	2,86%	9,79%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>2.587.158.202,19</b>	<b>2.877.636.926,56</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,23%</b>

NOTAS:

AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação ao Total das Receitas;

AH - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.



#### 10.4.2 - Execução Orçamentária da Despesa

A execução orçamentária da despesa, no exercício de 2005, somou **R\$2.913.112.697,42**, representando um acréscimo de **13,12%** em relação ao exercício anterior. Em virtude da implementação de programas sociais, tais como Difusão Cultural e Direitos Individuais, Coletivos e Difusos, houve um aumento significativo dos gastos com cultura e direitos da cidadania, cujos incrementos foram **33,59%** e **29,34%**, respectivamente. Destacamos também os gastos decorrentes da manutenção da Guarda Municipal, provocando um incremento de **32,50%** em relação ao ano de 2004. Os gastos com saúde e educação, que representam, respectivamente, **32,01%** e **19,16%** da despesa total, aumentaram **14,41%** e **9,25%** em relação ao ano anterior.

A Despesa por Categoria Econômica ficou assim em 2.005:

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>AH 2004- 2005</b>	<b>AV 2005</b>
DESPESAS CORRENTES	2.229.525.015,31	2.615.720.246,97	17,32%	89,79%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.135.838.982,51	1.288.272.260,45	13,42%	44,22%
PESSOAL CIVIL	965.191.819,56	1.101.477.134,82	14,12%	37,81%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	170.647.162,95	186.795.125,63	9,46%	6,41%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	42.569.729,04	44.442.681,59	4,40%	1,53%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.051.116.303,76	1.283.005.304,93	22,06%	44,04%
SUBVENÇÕES SOCIAIS	79.712.134,19	104.707.520,74	31,36%	3,59%
MATERIAL DE CONSUMO	51.743.772,70	66.242.321,03	28,02%	2,27%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	774.859.378,41	738.471.378,09	-4,70%	25,35%
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	144.801.018,46	373.584.085,07	158,00%	12,82%
DESPESAS DE CAPITAL	345.762.718,87	297.392.450,45	-13,99%	10,21%
INVESTIMENTOS	290.933.886,60	240.813.292,01	-17,23%	8,27%
OBRAS E INSTALAÇÕES	258.325.056,09	188.530.123,55	-27,02%	6,47%
EQUIPAMENTOS/MAT.PERMANENTE	10.806.018,40	20.464.398,70	89,38%	0,70%
DEMAIS INVESTIMENTOS	21.802.812,11	31.818.769,76	45,94%	1,09%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	42.049.818,09	42.311.274,68	0,62%	1,45%
OUTRAS DEPENDAS DE CAPITAL	12.779.014,18	14.267.883,76	11,65%	0,49%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>2.575.287.734,18</b>	<b>2.913.112.697,42</b>	<b>13,12%</b>	<b>100,00%</b>

Sob o aspecto da Despesa por Função de Governo, os valores são:

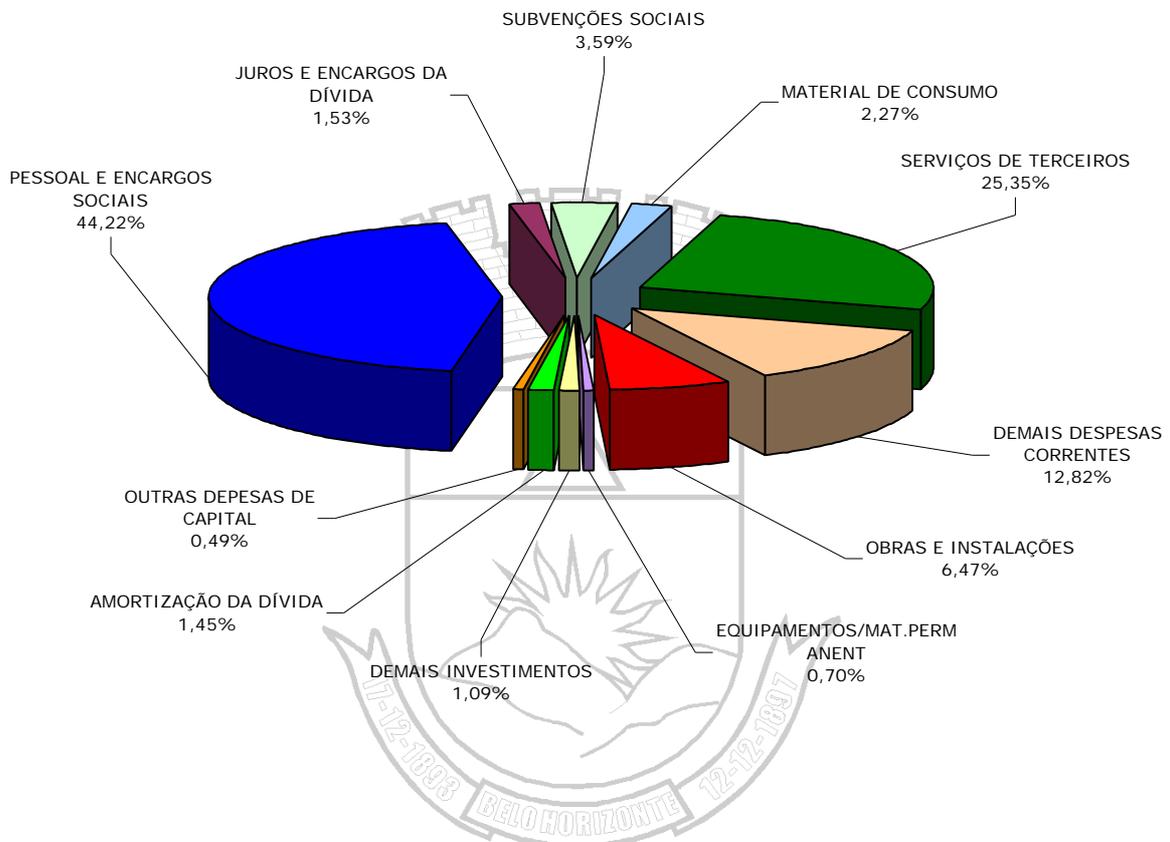
Descrição	2004		2005		AH 2004- 2005
	Valor	AV	Valor	AV	
SAÚDE	815.039.333,90	31,65%	932.479.378,75	32,01%	14,41%
EDUCAÇÃO	510.902.573,53	19,84%	558.135.560,60	19,16%	9,25%
ADMINISTRAÇÃO	198.105.049,86	7,69%	266.978.217,76	9,16%	34,77%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	193.314.691,39	7,51%	214.624.668,20	7,37%	11,02%
SANEAMENTO	161.240.663,55	6,26%	186.504.781,01	6,40%	15,67%
URBANISMO	138.306.639,84	5,37%	151.878.779,29	5,21%	9,81%
ENCARGOS ESPECIAIS	143.801.816,96	5,58%	149.067.543,98	5,12%	3,66%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	74.250.480,59	2,88%	86.559.995,64	2,97%	16,58%
LEGISLATIVA	57.932.570,96	2,25%	74.876.829,15	2,57%	29,25%
TRANSPORTE	67.015.148,16	2,60%	71.533.180,67	2,46%	6,74%
HABITAÇÃO	54.137.408,42	2,10%	58.251.021,84	2,00%	7,60%
CULTURA	17.393.193,62	0,68%	23.235.992,32	0,80%	33,59%
SEGURANÇA PÚBLICA	8.027.787,06	0,31%	10.637.083,28	0,37%	32,50%
DESPORTO E LAZER	8.951.033,39	0,35%	9.980.683,37	0,34%	11,50%
DIREITOS DA CIDADANIA	4.492.396,20	0,17%	5.810.369,78	0,20%	29,34%
DEMAIS FUNÇÕES	122.376.946,75	4,75%	112.558.611,78	3,86%	-8,02%
TOTAL	2.575.287.734,18	100%	2.913.112.697,42	100%	13,12%

1) A linha DEMAIS FUNÇÕES é composta pelas seguintes funções: Gestão Ambiental, Ciência e Tecnologia, Comércio e Serviços, Trabalho e Agricultura.

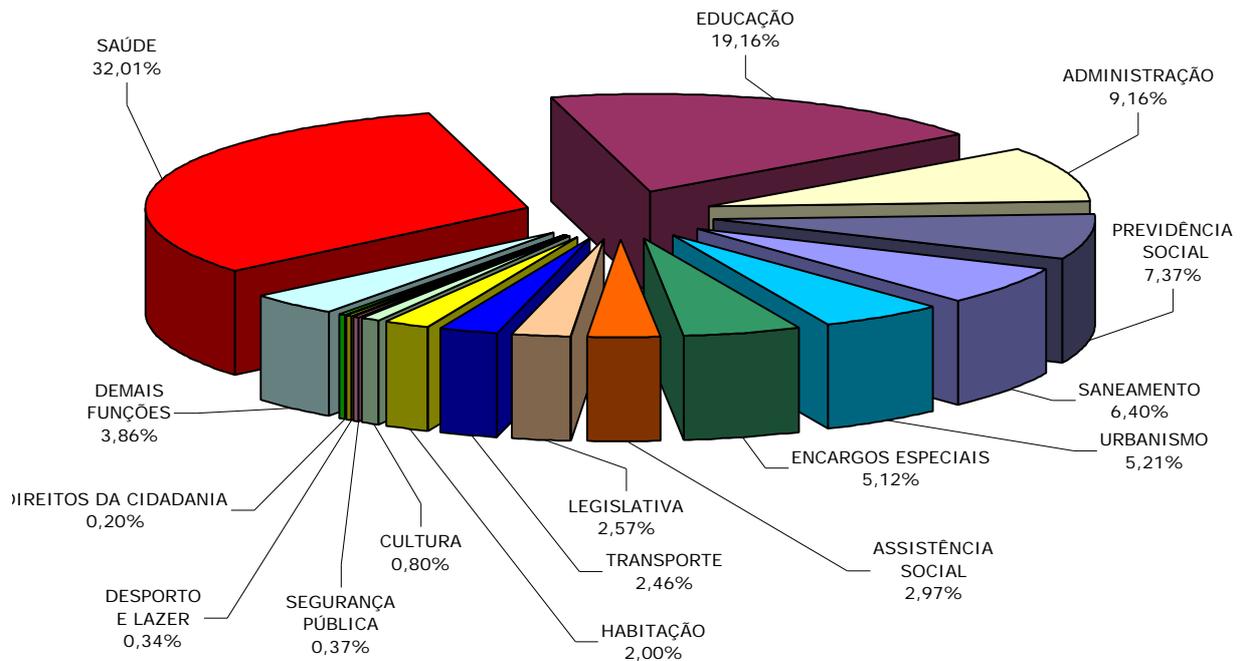
**AV** - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada Função de Governo, em relação ao Total das Despesas;

**AH** - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

## DESPESA POR NATUREZA



## DESPESA POR FUNÇÃO



### 10.4.3 – Limites Constitucionais de Gastos:

No exercício de 2005, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações em educação, saúde, pessoal, dívida pública e Legislativo no que respeita as disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – LRF e outras legislações específicas, conforme o quadro abaixo:

GASTO	VALOR APLICADO – R\$	ÍNDICE (%)	Limite Legal (%)
Ensino <sup>(1)</sup>	471.702.492,50	30,30%	30,0%
Saúde <sup>(1)</sup>	288.214.932,28	18,51%	15,0%
Pessoal <sup>(2)</sup>	1.117.079.437,72	42,66%	60,0%
Dívida Pública <sup>(2)</sup>	633.734.388,48	24,20%	120,0%
Legislativo <sup>(3)</sup>	74.879.882,31	4,99%	5,00%

- (1) Valor aplicado em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária;
- (2) Valor aplicado em relação à Receita Corrente Líquida – RCL., cujo montante em 31/12/2005 foi de **R\$2.618.493.893,82**;
- (3) Valor aplicado em relação à Receita Tributária, apurada no exercício de 2.004, cujo valor foi de **R\$1.497.642.270,55**.

## 11- BALANÇO FINANCEIRO

11.1 - O Balanço Financeiro do Município, evidenciando a receita orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEF, e despesa orçamentária, bem como a extra-orçamentária, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2005 no valor de **R\$160.276.384,41**, como se verifica abaixo.

Ressalta-se que a Receita e Despesa Orçamentárias das sociedades de economia mista municipais, apesar de estarem computadas no Balanço Orçamentário, não compõem o Balanço Financeiro, assim como não compõem o Balanço Patrimonial, o Ativo e o Passivo dessas empresas.

Tais procedimentos se justificam pelo fato de que o regime de escrituração fiscal das sociedades de economia mista é o da Lei Federal 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas) e não o da Lei 4.320/64 (Lei Federal que rege a escrituração contábil das finanças públicas).

Esclarecemos ainda que as receitas e despesas orçamentárias das sociedades de economia mista municipais estão computadas no Balanço

Orçamentário do Município pelo fato de comporem o Orçamento Geral do Município.

Outrossim, os valores relativos aos investimentos do Município em suas sociedades de economia mista constam do seu balanço patrimonial na forma de Participações Societárias, no grupo do Ativo Permanente.

<b>Títulos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Receita Orçamentária	2.877.636.926,56	
Receita Orçamentária – Corrente	2.903.279.106,61	
Receita Orçamentária - Capital	56.526.177,27	
Dedução para o FUNDEF	(82.168.357,32)	
Receita Extra-orçamentária	3.722.807.338,12	
Despesa Orçamentária		2.829.551.864,59
Despesa Orçamentária – Corrente		2.532.159.414,14
Despesa Orçamentária - Capital		297.392.450,45
Despesa Extra-Orçamentária		3.745.358.439,43
Saldos de Exercícios Anteriores	<b>134.742.423,75</b>	
Saldos para o Exercício Seguinte		<b>160.276.384,41</b>
<b>Totais</b>	<b>6.735.186.688,43</b>	<b>6.735.186.688,43</b>

11.2 - O Balanço Financeiro da Administração Direta, que contempla a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a Câmara Municipal de Belo Horizonte e os Fundos Municipais Especiais, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2005 no valor de **R\$146.473.394,73**, como se verifica abaixo.

<b>Títulos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Receita Orçamentária	2.836.020.551,61	
Receita Orçamentária – Corrente	2.864.145.053,61	
Receita Orçamentária - Capital	54.043.855,32	
Dedução para o FUNDEF	(82.168.357,32)	
Receita Extra-orçamentária	3.039.275.747,55	
Despesa Orçamentária		2.417.142.956,27
Despesa Orçamentária – Corrente		2.184.498.127,24
Despesa Orçamentária - Capital		232.644.829,03
Despesa Extra-Orçamentária		3.439.642.235,41
Saldos de Exercícios Anteriores	<b>127.962.287,25</b>	
Saldos para o Exercício Seguinte		<b>146.473.394,73</b>
<b>Totais</b>	<b>6.003.258.586,41</b>	<b>6.003.258.586,41</b>

11.3 - O Balanço Financeiro da Administração Indireta, que contempla as Fundações Públicas Municipais e as Autarquias, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2005 no valor de **R\$38.898.815,72**, como se verifica abaixo.

<b>Títulos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Receita Orçamentária	41.616.374,95	
Receita Orçamentária – Corrente	39.134.053,00	
Receita Orçamentária - Capital	2.482.321,95	
Receita Extra-orçamentária	784.790.540,27	
Despesa Orçamentária		495.969.741,15
Despesa Orçamentária – Corrente		431.222.119,73
Despesa Orçamentária - Capital		64.747.621,42
Despesa Extra-Orçamentária		331.221.253,29
Saldos de Exercícios Anteriores	<b>39.682.894,94</b>	
Saldos para o Exercício Seguinte		<b>38.898.815,72</b>
<b>Totais</b>	<b>866.089.810,16</b>	<b>866.089.810,16</b>

#### **11.4 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS:**

As transferências financeiras do Executivo Municipal para as entidades/órgãos da Administração Municipal atingiram, no exercício de 2.005, o montante de **R\$1.062.790.199,27**, cujos valores abaixo demonstramos:

<b>Entidades</b>	<b>Recebidas</b>	<b>Concedidas</b>
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	195.125.662,92	940.491.696,19
Fundos Municipais Especiais	369.014.111,27	115.171.849,11
Câmara Municipal de Belo Horizonte	83.591.600,05	0,00
Fundações Públicas Municipais	21.359.701,36	414.745,00
Autarquias Municipais	393.036.434,29	6.079.218,99
Total Geral das Transferências Financeiras	1.062.127.509,89	1.062.127.509,89

## 12 – BALANÇO PATRIMONIAL

### 12.1 - RESULTADO PATRIMONIAL:

12.1.1 - O saldo do Patrimônio Líquido de 2005 do Município importou resultado positivo de **R\$401.893.415,11**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2004	Saldo do Exerc. 2005	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	3.607.155.860,18	3.990.699.415,81	383.543.555,63	10,63%
Passivo a Descoberto	163.019.098,38	144.669.238,90	18.349.859,48	-11,26%
Situação Patrimonial Líquida	3.444.136.761,80	3.846.030.176,91	401.893.415,11	11,67%
	Variações Ativas	Variações Passivas	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2004
Exerc. 2005	4.697.277.092,21	4.295.383.677,10	401.893.415,11	11,67%

12.1.2 - Quanto à Administração Direta, que contempla a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os Fundos Especiais, o saldo do Patrimônio Líquido de 2005 do Município importou resultado positivo de **R\$358.791.363,54**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2004	Saldo do Exerc. 2005	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	3.302.562.135,38	3.686.258.510,55	383.696.375,17	11,62%
Passivo a Descoberto	41.431.363,70	66.336.375,33	24.905.011,63	-60,11%
Situação Patrimonial Líquida	3.261.130.771,68	3.619.922.135,22	358.791.363,54	11,00%
	Variações Ativas	Variações Passivas	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2004
Exerc. 2005	4.192.252.160,36	3.833.460.796,82	358.791.363,54	11,00%

12.1.3 - Relativamente à Administração Indireta, que contempla as Fundações e Autarquias, o saldo do Patrimônio Líquido de 2005 do Município importou resultado positivo de **R\$43.102.051,57**, que pode ser abaixo verificado:

<b>Conta</b>	<b>Saldo do Exerc. 2004</b>	<b>Saldo do Exerc. 2005</b>	<b>Diferença em R\$</b>	<b>Diferença %</b>
Ativo Real Líquido	304.563.724,80	304.440.905,26	(152.819,54)	-0,05%
Passivo a Descoberto	121.587.734,68	78.332.863,57	(43.254.871,11)	-35,58%
Situação Patrimonial Líquida	183.005.990,12	226.108.041,69	43.102,051,57	23,55%
	Variações Ativas	Variações Passivas	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2004
Exerc. 2005	505.024.931,85	461.922.880,28	43.102.051,57	23,55%

12.1.4 - Em relação às Sociedades de Economia Mista, o Patrimônio do Município está registrado na forma de Participações Societárias no Grupo do Ativo Permanente cujo montante em 31/12/2005 é de **R\$375.294.162,32**, assim distribuído:

<b>Sociedades de Economia Mista Municipais</b>	<b>Valores</b>
Empresa de Informática e Informação do Mun. de Bhte S/A – Prodabel	58.595.443,59
Empresa de Transporte e Trânsito de Bhte – Bhtrans	35.049.321,09
Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte – Belotur	827.878,05
Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte – Urbel	506.228,00
<b>Subtotal - Soc. Economia Mista Municipais</b>	<b>94.978.870,73</b>
<b>Participações em Outras Empresas:</b>	
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa	280.220.040,00
Ações em Empresas de Telecomunicações / Diversas	79.699,27
Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig	14.210,22
Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado de Mg – Codeurbe	1.341,71
Companhia de Transporte e Trânsito da RMBH – Metrobel	0,39
<b>Subtotal - Participações em Outras Empresas</b>	<b>280.315.291,59</b>
<b>Total - Participações Societárias</b>	<b>375.294.162,32</b>

12.1.5 – A Situação Patrimonial Líquida do Município, que em 31/12/2005 atingiu a cifra de **R\$3.846.030.176,91**, ficou assim distribuída:

<b>Situação Patrimonial do Município Em 31/12/2005</b>	<b>Valores</b>
Ativo Real Líquido Total	3.990.699.415,81
Passivo a Descoberto Total	(144.669.238,90)
<b>Situação Patrimonial Líquida Total do Município</b>	<b>3.846.030.176,91</b>

12.1.5.1 - A Situação Patrimonial Líquida da Administração Direta (Prefeitura + Câmara + Fundos Municipais Especiais) ficou em 31/12/2005 em **R\$3.619.922.135,22**:

<b>Situação Patrimonial Líquida da Administração Direta</b>	<b>3.619.922.135,22</b>
<b>Ativo Real Líquido Administração Direta</b>	<b>3.686.258.510,55</b>
Secretarias Municipais e Regionais	<b>3.619.514.180,16</b>
Fundos Municipais	<b>63.857.210,20</b>
Fundo Previdenciário	51.666.983,05
Fundo Municipal de Saneamento	5.838.633,74
Fundo Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente	3.745.887,82
Fundo de Transporte Urbano	1.601.465,48
Fundo de Operações do Parque das Mangabeiras	515.303,44
Fundo Municipal de Defesa Ambiental	294.944,87
Fundo Municipal de Assistência Social	117.907,99
Fundo Especial Municipal de Calamidade Pública	76.083,81
<b>Câmara Municipal de Belo Horizonte</b>	<b>2.887.120,19</b>
<b>Passivo a Descoberto - Administração Direta</b>	<b>(66.336.375,33)</b>
<b>Fundos Municipais</b>	<b>(66.336.375,33)</b>
Fundo Municipal de Saúde	(55.180.853,00)
Fundo Municipal de Habitação Popular	(7.622.068,66)
Fundo Municipal de Projetos Culturais	(2.529.324,62)
Fundo Municipal de Abastecimento Alimentar	(686.175,85)
Fundo Municipal de Merenda Escolar	(317.953,20)

12.1.5.2 - A Situação Patrimonial Líquida da Administração Indireta (Autarquias + Fundações Públicas Municipais) em 31/12/2005 ficou em **R\$226.108.041,69**:

<b>Situação Patrimonial Líquida da Adm. Indireta</b>	<b>226.108.041,69</b>
<b>Ativo Real Líquido Administração Indireta</b>	<b>304.440.905,26</b>
Fundação Zôo-Botânica de Belo Horizonte - FZB	282.420.617,79
Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - Beprem	18.199.779,29
Hospital Municipal Odilon Behrens - Hob	3.820.508,18
<b>Passivo A Descoberto - Administração Indireta</b>	<b>(78.332.863,57)</b>
Superintendência de Limpeza Urbana - Slu	(44.297.003,87)
Superintendência de Desenvolvimento Da Capital - Sudecap	(19.768.769,97)
Fundação de Parques e Jardins	(7.791.854,28)
Fundação Municipal de Cultura	(6.475.235,45)

## 12.2 – ATIVO

12.2.1 - O Ativo do Município em 31/12/2005, no montante global de **R\$5.671.397.413,97**, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>216.690.709,24</b>	<b>100,0%</b>
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	92.933.970,87	42,89%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	67.342.413,54	31,08%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	56.414.324,83	26,03%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.926.466.539,48</b>	<b>100,0%</b>
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	517.710.067,21	10,51%
Créditos = Dívida Ativa e Outros Créditos	4.001.320.064,24	81,22%
Dívida Ativa	3.983.033.191,28	80,91%
Outros Créditos	18.286.872,96	0,37%
Participações Societárias	375.296.889,59	7,62%
Valores = Almoxxarifados	32.139.518,44	0,65%
<b>Patrimônio = Passivo a Descoberto</b>	<b>144.669.238,90</b>	<b>100,0%</b>
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	66.336.375,33	45,85%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Indireta = Autarquias e Fundações	78.332.863,57	54,15%
<b>Ativo Compensado</b>	<b>383.570.926,35</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>5.671.397.413,97</b>	<b>100,0%</b>

Esclarecemos que mantivemos, quando da consolidação dos Balanços, o Grupo de Contas de Passivo a Descoberto relativo aos Fundos Municipais e entidades da Administração Indireta no contexto do Ativo, conforme recomenda a Lei 4.320/64 – Anexo 7 – Balanço Patrimonial.

12.2.2 - O Ativo da Administração Direta do Município, que compreende a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os Fundos Especiais Municipais, em 31/12/2005, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>202.044.969,89</b>	<b>100,0%</b>
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	79.719.982,36	39,46%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	66.753.412,37	33,04%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	55.571.575,16	27,50%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.569.768.957,36</b>	<b>100,0%</b>
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	186.749.942,76	4,09%
Créditos = Dívida Ativa	3.983.033.191,28	87,16%
Participações Societárias	374.867.182,80	8,20%
Valores = Almoxarifados	25.118.640,52	0,55%
<b>Patrimônio = Passivo a Descoberto</b>	<b>66.336.375,33</b>	<b>100,0%</b>
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	66.336.375,33	100,00%
<b>Ativo Compensado</b>	<b>124.173.939,18</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>4.962.324.241,76</b>	<b>100,0%</b>

12.2.3 - O Ativo da Administração Indireta do Município, que compreende as Autarquias e Fundações Públicas Municipais, não incluindo as Sociedades de Economia Mista, em 31/12/2005, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>14.645.739,35</b>	<b>100,0%</b>
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	13.213.988,51	90,22%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	589.001,17	4,02%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	842.749,67	5,75%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>356.697.582,12</b>	<b>100,0%</b>
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	330.960.124,45	92,78%
Créditos = Outros Créditos	18.286.872,96	5,13%
Participações Societárias	429.706,79	0,12%
Valores = Almoxarifados	7.023.877,92	1,97%
<b>Patrimônio = Passivo a Descoberto</b>	<b>78.332.863,57</b>	<b>100,0%</b>
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Indireta = Autarquias e Fundações	78.332.863,57	100,00%
<b>Ativo Compensado</b>	<b>259.396.987,17</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>709.073.172,21</b>	<b>100,0%</b>

## 12.3 – PASSIVO

12.3.1 - O Passivo do Município, em 31/12/2005, no montante global de **R\$5.671.397.413,97**, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Passivo Financeiro</b>	<b>663.392.683,33</b>	<b>100,0%</b>
Consignações	74.995.458,78	11,30%
Depósitos Diversos	4.112.687,77	0,62%
União, Estado, Município e Outras Entidades	475.703,00	0,07%
Despesa de Pessoal a Pagar	55.568.545,33	8,38%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	528.240.288,45	79,63%
<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>84.883.647,35</b>	<b>100,00%</b>
Passivo Não Financeiro = Precatórios	84.883.647,35	100,00%
<b>Passivo Permanente</b>	<b>548.850.741,13</b>	<b>100,00%</b>
Dívida Fundada Interna	548.850.741,13	100,00%
<b>Patrimônio = Ativo Real Líquido</b>	<b>3.990.699.415,81</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ativo Real Líquido = Adm. Direta</b>	<b>3.686.258.510,55</b>	<b>100,0%</b>
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	3.619.514.180,16	98,19%
Fundos Municipais Especiais	63.857.210,20	1,73%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	2.887.120,19	0,08%
<b>Ativo Real Líquido = Adm. Indireta</b>	<b>304.440.905,26</b>	<b>100,0%</b>
Autarquias	22.020.287,47	7,23%
Fundações Públicas Municipais	282.420.617,79	92,77%
<b>Passivo Compensado</b>	<b>383.570.926,35</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>5.671.397.413,97</b>	<b>100,0%</b>

12.3.2 - O Passivo da Administração Direta do Município, que compreende a Prefeitura Municipal, os Fundos Municipais Especiais e a Câmara Municipal, em 31/12/2005, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Passivo Financeiro</b>	<b>528.139.078,17</b>	<b>100,0%</b>
Consignações	67.773.743,96	12,83%
Depósitos Diversos	3.844.970,32	0,73%
União, Estado, Município e Outras Entidades	467.471,40	0,09%
Despesa de Pessoal a Pagar	49.702.831,82	9,41%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	406.350.060,67	76,94%
<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>74.901.972,73</b>	<b>100,00%</b>
Passivo Não Financeiro = Precatórios	74.901.972,73	100,00%
<b>Passivo Permanente</b>	<b>548.850.741,13</b>	<b>100,00%</b>
Dívida Fundada Interna	548.850.741,13	100,00%
<b>Ativo Real Líquido = Adm. Direta</b>	<b>3.686.258.510,55</b>	<b>100,0%</b>
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	3.619.514.180,16	98,19%
Fundos Municipais Especiais	63.857.210,20	1,73%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	2.887.120,19	0,08%
<b>Passivo Compensado</b>	<b>124.173.939,18</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>4.962.324.241,76</b>	<b>100,0%</b>

12.3.3 - O Passivo da Administração Indireta do Município, que compreende as Autarquias e as Fundações Públicas Municipais, não incluindo, conforme já informamos, as Sociedades de Economia Mista, em 31/12/2005, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Passivo Financeiro</b>	<b>135.253.605,16</b>	<b>100,0%</b>
Consignações	7.221.714,82	11,30%
Depósitos Diversos	267.717,45	0,62%
União, Estado, Município e Outras Entidades	8.231,60	0,07%
Despesa de Pessoal a Pagar	5.865.713,51	8,38%
Restos a Pagar – Fornec. E Outros Credores	121.890.227,78	79,63%
<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>9.981.674,62</b>	<b>100,00%</b>
Passivo Não Financeiro – Precatórios	9.981.674,62	100,00%
<b>Passivo Permanente</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00%</b>
Dívida Fundada Interna	0,00	100,00%
<b>Ativo Real Líquido – Adm. Indireta</b>	<b>304.440.905,26</b>	<b>100,0%</b>
Autarquias	22.020.287,47	7,23%
Fundações Públicas Municipais	282.420.617,79	92,77%
<b>Passivo Compensado</b>	<b>259.396.987,17</b>	<b>100,0%</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>709.073.172,21</b>	<b>100,0%</b>

**12.4 – A Situação Patrimonial Líquida do Município em 31/12/2005, no montante de R\$3.846.030.176,91, foi resultante de:**

12.4.1 - A soma do Ativo Financeiro mais o Ativo Permanente do Município:

Ativo Financeiro	216.690.709,24
Ativo Permanente	4.926.466.539,48
<b>Total 1</b>	<b>5.143.157.248,72</b>

12.4.2 - A soma do Passivo Financeiro mais o Não Financeiro mais o Passivo Permanente do Município:

Passivo Financeiro	663.392.683,33
Passivo Não Financeiro	84.883.647,35
Passivo Permanente	548.850.741,13
<b>Total 2</b>	<b>1.297.127.871,81</b>

<b>Situação Patrimonial Líquida (Total 1 – Total 2)</b>	<b>3.846.030.176,91</b>
---	-------------------------

## 12.5 – DÍVIDA ATIVA

A movimentação e estoque dos créditos inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2.005, podem ser analisados pela composição abaixo:

### 12.5.1 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS POR TIPO DE CRÉDITO

Tipo de Receita	Saldo Anterior em 31/12/2004	Atualização Monetária	Inscrição	Cobrança	Cancelamento	Saldo Final em 31/12/2005
Dívida Ativa de IPTU	818.672.652,22	57.250.964,67	108.944.063,59	55.008.938,56	27.510.786,64	902.347.955,28
Dívida Ativa de ITBI	34.251.292,43	4.637.625,00	814.091,84	2.448.085,60	40.960,80	37.213.962,87
Dívida Ativa de ISSQN	2.165.374.976,19	225.829.862,02	88.707.130,89	10.181.557,95	170.699.904,82	2.299.030.506,33
Dívida Ativa de IVVC	8.395.585,12	933.774,91	-	45.796,13	509.769,45	8.773.794,45
Dívida Ativa de Outras Rec. Tributárias	423.679.543,15	61.884.482,88	52.142.632,74	9.093.415,21	22.957.397,62	505.655.845,94
Dívida Ativa Não Tributária	191.944.579,67	30.933.214,65	29.440.731,53	10.603.331,57	11.704.067,87	230.011.126,41
Dívida Ativa total	3.642.318.628,78	381.469.924,13	280.048.650,59	87.381.125,02	233.422.887,20	3.983.033.191,28

### 12.5.2 - COMPOSIÇÃO DO ESTOQUE POR TIPO DE CRÉDITO

Tipo de Receita	Ajuizado	Certidão	Exigível	Parcelado	Suspenso	Total
Dívida Ativa de IPTU	388.239.362,27	14.412.372,40	330.819.457,31	86.454.740,67	82.422.022,63	902.347.955,28
Dívida Ativa de ITBI	1.404.008,07	94.186,08	34.273.061,62	1.394.998,36	47.708,76	37.213.962,89
Dívida Ativa de ISSQN	1.142.607.661,08	19.286.260,80	263.159.173,56	23.631.481,28	860.345.929,61	2.309.030.506,33
Dívida Ativa de IVVC	7.226.571,28	114.667,00	344.130,83	216.507,96	871.917,38	8.773.794,45
Dívida Ativa de Outras Rec. Tributárias	199.423.280,86	6.947.526,10	103.083.923,01	8.478.545,64	187.722.570,34	505.655.845,95
Dívida Ativa Não Tributária	102.509.724,81	4.414.499,59	73.109.889,30	9.712.938,84	40.264.073,88	230.011.126,42
Dívida Ativa total	1.841.410.608,36	45.269.511,97	804.789.635,63	129.889.212,74	1.171.674.222,59	3.993.033.191,28

### 12.5.3 - COMPOSIÇÃO DO CANCELAMENTO DE CRÉDITOS:

O Cancelamento de Créditos inscritos em Dívida Ativa ocorreu no exercício de 2.005, segundo os seguintes motivos:

<b>EXTINÇÕES DE CRÉDITOS NO DECORRER DE 2005 POR TIPO DE TRIBUTOS E POR TIPO DE EXTIÇÃO</b>		
<b>Cod. Ext.</b>	<b>Descrição do Tipo da Extinção</b>	<b>Valor Total no Exerc. De 2.005</b>
4	Remissão Total	5.663.763,13
5	Prescrição	24.110.669,40
6	Decisão Administrativa	10.241.422,20
7	Decisão Judicial	12.766.408,52
14	Guia Negativa	345,59
15	Imunidade Reconhecida	106.379,59
19	Isenção Parcial de IPTU	1.723,34
25	Complemento de Crédito a Menor	417,65
26	Compensação Hospitalar	2.186,42
27	Baixa Anterior ao Licenciamento	8.158.763,19
28	Remissão Técnica de IPTU	350,57
37	Conversão de Caução em Crédito	957,74
39	Portaria GSMFA 04/90 (Ínfimo Valor)	165,44
40	Remissão Parcial	1.762.117,37
58	Compensação p/Restituição - Total	51.493,34
59	Compensação p/Restituição - Parcial	50.468,17
60	Quitação com Desconto - Decreto 11.735/04	6.127,81
68	Compensação – Precatórios	5.763.545,19
70	Duplicidade de Lançamento	129.937,34
76	Transferência de Créditos	161.497,67
77	Lançamento Indevido - Duplicidade de Inscrição	161.373,93
81	Artigo 4 e 2 da Instrução de Serviço 01/2005 - ISSQN	77.778,09
83	Falência Decretada	154.434,43
84	Acerto Guias Internet	8.852.215,11
85	Falência Encerrada s/Ext. Obrigatória	3.211.428,12
86	Falência Encerrada c/Cred. PBH	2.262,70
00	Acerto de Créditos de TVF ISSQN	151.984.655,15
	<b>Total</b>	<b>233.422.887,20</b>

## 12.6 – DÍVIDA FUNDADA:

A movimentação e saldo das dívidas componentes do Passivo Permanente inscritos na conta Dívida Fundada, no exercício de 2.005, foram os seguintes:

Dívida Fundada	Valor
Saldo em 31/12/2004	574.733.908,38
Inscrição	33.961.646,72
Correção	(6.033.707,16)
Correção pelos parâmetros contratuais	11.257.959,17
Desvalorização cambial	(17.291.666,33)
Baixa	53.811.106,81
Saldo em 31/12/2005	548.850.741,13

12.6.1 – As inscrições de Dívida Fundada no exercício de 2.005 ocorreram segundo os seguintes eventos:

Dívida Fundada	Valor
Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada Interna	33.961.646,72
Inscrições por realização de operações de crédito	14.759.222,52
Inscrição decorrente do reconhecimento da Dívida com a CEMIG – Programa Reluz – Lei Municipal 9.115 de 16-12-2005	19.202.424,20

12.6.2 – A desvalorização cambial acima demonstrada, decorrente da expressiva queda da moeda americana, foi tratada contabilmente como Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária, na conta “Redução da Correção da Dívida Fundada Interna”, que ao longo do exercício de 2.005 acumulou o montante de **R\$28.454.233,40**.

12.6.3 – A Correção da Dívida, segundo os critérios contratuais, foi tratada contabilmente como Variação Passiva – Independente da Execução Orçamentária, na conta “Correção da Dívida Fundada Interna”, que ao longo do exercício de 2.005 acumulou o montante de **R\$22.420.526,24**.

12.6.4 - O resultado líquido da desvalorização cambial da Dívida Fundada acima demonstrado, no exercício de 2.005, no valor de **R\$6.033.707,16**, pode ser assim compreendido na movimentação das contas de Variação Ativa (Redução) e Variação Passiva (Correção):

Dívida Fundada	Valor
Resultado Líquido da Correção da Dívida Fundada Interna	(6.033.707,16)
Variação Passiva – Independente da Execução Orçamentária - Correção da Dívida Fundada Interna – Critérios Contratuais	22.420.526,24
Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária – Redução da Correção da Dívida Fundada Interna - Desvalorização cambial	(28.454.233,40)

12.6.5 – O resultado total das baixas da Dívida Fundada Interna, no exercício de 2.005, no valor de **R\$53.811.106,81** foi decorrente dos seguintes eventos:

<b>Dívida Fundada</b>	<b>Valor</b>
Resultado Total das Baixas da Dívida Fundada Interna	53.811.106,81
Resgate de Empréstimos Tomados – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	42.311.274,68
Resgate de Dívidas com a CEMIG – Programa Reluz – Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária	11.499.832,13

### **13 – CONCLUSÃO**

O objetivo da elaboração do presente relatório foi reunir informações relevantes no contexto da gestão das finanças do município, numa abordagem simples, objetiva, dinâmica, a fim de tornar mais transparente as informações contidas nos balanços e demonstrativos da contas da gestão de 2.005.

Procurou-se demonstrar com clareza o cumprimento efetivo das imposições legais quanto à gestão das Receitas e despesas públicas do município, no tocante à composição da Receita e aos limites constitucionais das funções saúde, educação, legislativo, gastos com pessoal, e a Dívida Pública.

Outro aspecto abordado no presente relatório foi a dinâmica da situação patrimonial do município, demonstrando-se de forma setorizada a evolução do saldo patrimonial, do Ativo e do Passivo, cujo objetivo foi o de mostrar as evoluções, em separado, da administração direta e da administração indireta, e as respectivas consolidações dessas informações no âmbito do município.

Foi nesse propósito que a Contadoria Geral do Município buscou produzir tal conjunto de informações, obviamente que, certamente possíveis de serem evidenciadas na análise de cada demonstrativo do volume de balanço, entretanto, com maior trabalho, eis que algumas informações contidas no presente relatório/resumo/síntese são produzidas a partir de combinações de informações de dois ou mais dos demonstrativos componentes do balanço.

A equipe da Contadoria Geral do Município se sente satisfeita e com o sentido do dever cumprido ao produzir esse relatório, cujas informações, certamente, serão ampliadas nos próximos exercícios, reiterando, portanto, o nosso compromisso de disponibilizar um conjunto cada vez

maior de informações esclarecedoras da gestão contábil do Município de Belo Horizonte.

### **Contadoria Geral do Município**

